



Cartilha de Orientações



Iguana

**Nome científico: *Iguana*
*Iguana***



Ficha Técnica:

Origem e distribuição geográfica: As iguanas habitam a área tropical da América e as áreas subtropicais do norte do México até o Paraguai e sudoeste do Brasil, assim como várias ilhas do Caribe.

Características: Podem apresentar variedades de cores e padrões a depender da região que se originam.

Comportamento: São animais diurnos e arborícolas, com comportamento territorialista, principalmente entre machos. Com seres humanos, se bem manejados, podem ser dóceis.

Em ambientes de cativeiro bem gerenciados, algumas iguanas demonstram relaxamento e tolerância ao toque humano.

Tamanho: O comprimento total da espécie, contando a cauda, pode atingir 180 centímetros, sendo que os machos são normalmente maiores e mais pesados que as fêmeas, alcançando até 9 kg.

Longevidade: Em média 15 a 20 anos.

Características reprodutivas: São animais ovíparos, e realizam apenas uma postura por ano. Mesmo em cativeiro, os machos podem exibir comportamentos territoriais ou de dominância, especialmente em época de reprodução. A espécie não possui cuidado parental, os filhotes são independentes logo após saírem do ovo.

Maturidade sexual: 2 a 4 anos, a depender das condições de ambiente.

Ninhada: 20 a 70 ovos por postura.

Dimorfismo sexual: Os machos são maiores e mais robustos, possuem espinhos dorsais mais longos, papada grande, poros femorais bem visíveis e abafamentos laterais na cabeça (bochechas largas). Durante a época reprodutiva, eles podem ficar com coloração mais alaranjada e exibem comportamentos territoriais.

As fêmeas são menores, têm espinhos dorsais mais curtos, papada discreta e poros femorais pequenos. Sua coloração tende a ser mais uniforme, e elas são menos agressivas que os machos.



Iguana

Nome científico: *Iguana iguana*



Cuidados – Manejo Ambiental

Terrário: O terrário deve mimetizar o ambiente do animal em natureza e permitir todas as condições necessárias para a manutenção da sua qualidade de vida. O tamanho deve ser adequado a depender da fase de vida do pet, levando em considerações o comprimento 1,5 a 2 vezes o comprimento total do lagarto a ser abrigado e com uma largura que seja metade dessa distância.

Dimensões mínimas para um adulto:

Altura: 2m

Comprimento: 3m

Largura: 1m

Lembre-se essa é uma recomendação mínima, seu pet irá se beneficiar de uma metragem maior. Iguanas não devem ser criados soltas, por risco de fugas e acidentes.

Substrato: Diversos substratos podem ser utilizados, como areia misturada a terra vegetal, chips de coco, fibra de coco, mantas de fibra de coco e grama sintética. Deve ser evitado cascalhos, areia fina, espiga de milho triturada, areia de gato e lascas de madeiras, devido ao risco de ingestão, que pode ocasionar em obstrução intestinal.

Para diminuir o risco de ingestão acidental pode ser usado um comedouro raso para oferta de alimento, mas se o proprietário observar o lagarto ingerindo o material ou encontrá-la nas fezes do animal, ela deverá ser feita a substituição.



Iguana

Nome científico: *Iguana iguana*



Cuidados – Manejo Ambiental

Enriquecimento ambiental: São animais arborícolas, então é essencial troncos e galhos para escalada, plataformas e esconderijos elevados (troncos ocos, caixas, áreas sombreadas por plantas, que sejam resistentes e seguras, se houver ingestão).

Área de água ou “piscina” rasa para que a iguana possa se banhar, se refrescar ou simplesmente mergulhar — imitar oportunidades naturais de mergulho ou imersão.

Embora não haja muitos “brinquedos” padronizados para répteis como para mamíferos, o rearranjo periódico dos elementos do recinto (galhos, troncos, esconderijos) cria novidade no ambiente e estimula a curiosidade, evitando rotina e tédio.

Iluminação: A exposição à luz ultravioleta é essencial para a produção de vitamina D e para o correto metabolismo do cálcio em lagartos diurnos que não consomem invertebrados, como ocorre com as iguanas.

UVA: A lâmpada UVA é importante porque ajuda a reproduzir a luz natural do sol, influenciando diretamente o comportamento e o bem-estar do animal. A exposição à UVA melhora a percepção de cores, aumenta o apetite, estimula a atividade, reduz o estresse e ajuda a regular o ciclo de dia e noite. Embora não seja responsável pela produção de vitamina D (função da UVB), a luz UVA é essencial para que a iguana se mantenha ativa, equilibrada e com hábitos saudáveis em cativeiro.

UVB: A lâmpada UVB é essencial porque permite a síntese de vitamina D₃, necessária para que o corpo absorva e utilize o cálcio corretamente. Sem UVB adequada, a iguana pode desenvolver doenças graves, como a Doença Óssea Metabólica. A luz UVB também contribui para o crescimento saudável, o fortalecimento dos ossos, o bom funcionamento muscular e o equilíbrio geral do metabolismo.

Luz Visível: Porção da luz que nós humanos podemos ver, é fundamental para a manutenção do **ritmo circadiano** do animal. Deve ser mantido um fotoperíodo adequado, entre 10 e 12 horas.



Iguana

Nome científico: *Iguana iguana*



Cuidados – Manejo Ambiental

Temperatura:

Os répteis são animais ectotérmicos e, por isso, necessitam de uma fonte de calor artificial quando mantidos em cativeiro.

Para manter iguanas saudáveis em cativeiro, é essencial criar no terrário um **gradiente térmico** — com uma área quente e uma área mais fresca — de modo que o animal possa escolher sua temperatura conforme precise, isso é fundamental para o bom funcionamento dos processos metabólicos, como digestão, crescimento, cicatrização, reprodução e defesa imunológica.

Estudos recomendam que a zona quente alcance cerca de 32–35 °C, enquanto a parte mais fria do recinto fique por volta de 25–27 °C.

Durante a noite, a temperatura deve cair, idealmente para algo entre 22 e 25 °C, esse ciclo térmico dia / noite imita as variações naturais e é importante para o metabolismo e bem-estar da iguana.

A fonte de calor deve ser suspensa (como lâmpada de cerâmica ou spot de aquecimento), não apenas uma pedra aquecida no chão — pois iguanas são heliotérmicas e preferem captar calor pelo ar, tal como fariam ao tomar sol. É recomendado usar termômetros em diferentes pontos do terrário para monitorar estas temperaturas.

CUIDADOS GERAIS

1. Em locais que contam com invernos rigorosos, como na região Sul, podem ser necessários aquecedores ambientais a óleo, além dos meios de aquecimento internos do recinto.
2. Sempre que forem utilizadas lâmpadas é necessário que haja proteção metálica externa, evitando o contato direto com o animal.
3. Todo equipamento de aquecimento deve ser controlado por um termostato, para maior segurança do animal.
4. Devemos ter especial cuidado e verificar sempre o funcionamento e temperatura dos equipamentos, em especial pedras aquecidas, que terão contato direto com a serpente.



Iguana

Nome científico: *Iguana iguana*



Cuidados – Manejo Ambiental

UMIDADE:

A manutenção da umidade correta é fundamental para a saúde das iguanas em cativeiro, pois esses répteis são nativos de ambientes tropicais úmidos e dependem desse nível de hidratação ambiental para regular funções fisiológicas, auxiliar na troca de pele e prevenir problemas respiratórios. Em geral, recomenda-se manter a umidade entre 60% e 80%. Esse nível pode ser alcançado por meio de nebulização diárias, uso de umidificadores, recipientes grandes com água dentro do recinto, plantas naturais e substratos que retenham umidade.

A temperatura e a umidade geral do terrário devem ser observadas por meio de um termohigrometro, e a temperatura das zonas mais quentes também deve ser frequentemente avaliada com termômetros de superfície.

LIMPEZA:

A higienização do terrário de iguanas deve ser feita de forma regular para evitar a proliferação de bactérias, fungos e parasitas, garantindo a saúde do animal; para isso, recomenda-se remover diariamente fezes, restos de comida e água suja, além de lavar bebedouros e comedouros. Semanalmente ou quinzenalmente, é importante limpar troncos, plataformas e superfícies com água morna e sabão neutro, e realizar uma limpeza profunda periódica, retirando o substrato sujo e desinfetando o recinto com produtos adequados. Entre os desinfetantes seguros para esse tipo de manejo, destacam-se soluções à base de amônia quaternária, amplamente recomendados por serem eficazes contra microrganismos e, quando bem diluídas e totalmente enxaguadas, seguras para répteis; exemplos comuns incluem Riohex Quat®, Herbalvet T.A.® e Vet+20®. Após o uso, o terrário deve ser enxaguado completamente e deixado secar, evitando qualquer resíduo químico antes de recolocar o animal.



Iguana

Nome científico: *Iguana iguana*



Cuidados – Manejo Nutricional

As iguanas possuem necessidades alimentares específicas que variam conforme a idade:

- ✓ Filhotes comem duas vezes ao dia com alimentos bem picados;
- ✓ Jovens uma vez ao dia;
- ✓ Adultos diariamente ou dia sim, dia não, com pedaços maiores;

A dieta deve ser 100% vegetariana, baseada principalmente em folhas verdes ricas em cálcio, complementadas por vegetais variados, alfafa, frutas ocasionais e suplementação controlada de cálcio e vitaminas. Não forneça proteína animal (insetos, carne, ração de gato/cachorro), pois iguanas são estritamente vegetarianas

Como apoio à dieta fresca, rações comerciais próprias para iguanas podem ser usadas com moderação, representando no máximo 25% a 50% da alimentação, desde que o primeiro ingrediente seja alfafa e não contenham proteína animal ou excesso de milho e trigo; ainda assim, não substituem a variedade de folhas e legumes, pois as necessidades nutricionais da espécie não são totalmente padronizadas.

A combinação equilibrada entre vegetais frescos, suplementação adequada e ração de qualidade ajuda no crescimento saudável e na prevenção de deficiências nutricionais.

Categoria	Alimentos	Frequência
Folhas seguras (base da dieta)	Couve-manteiga, escarola, almeirão, chicória, rúcula, folha de dente-de-leão, folhas de nabo, folhas de mostarda, alface romana, folha de hibisco	Todos os dias
Legumes seguros	Abóbora, abobrinha, vagem, ervilha, quiabo, pimentão, batata-doce, inhame, pepino	Todos os dias
Ervas seguras	Coentro, salsinha, hortelã	Todos os dias (pequenas quantidades)
Uso moderado	Espinafre, acelga, repolho, brócolis, couve-flor, cenoura, tomate, rabanete	1–2x por semana
Frutas (petisco)	Maçã, mamão, melão, manga, figo, morango, uva, banana com casca	Pouco, 1–2x na semana
Proibidos	Carne, insetos, ração de cão/gato, ovo, pão, arroz, massas, sementes, grãos, leite e derivados, cebola, alho, cebolinha, ruibarbo	Nunca



Iguana

Nome científico: *Iguana iguana*



Outras Informações

TROCA DE PELE:

A ecdises (troca de pele) nas iguanas é um processo natural de crescimento e renovação cutânea característico dos répteis. A troca ocorre em placas e não de uma só vez como em algumas serpentes. Filhotes trocam a pele com maior frequência devido ao crescimento rápido, enquanto adultos realizam o processo em intervalos maiores. A ecdises saudável depende de temperatura, umidade e hidratação adequadas, pois a pele seca dificulta a separação das camadas antigas. Durante esse período, é normal a iguana ficar com a pele mais opaca, coçar-se contra troncos ou superfícies ásperas e reduzir um pouco a atividade. Para auxiliar, recomenda-se manter a umidade do terrário entre 70–80%. Nunca se deve puxar a pele manualmente; quando há retenção persistente, especialmente em extremidades, o ideal é procurar orientação veterinária, pois a pele presa pode comprometer a circulação e causar necrose.



SINAIS DE ALERTA

Observe sinais de estresse e doenças, como **perda de apetite, mudanças comportamentais ou letargia, descarga nasal, disecdise** (problemas na troca de pele), **fezes alteradas**, entre outros.

Busque sempre a orientação de um médico veterinário especialista em pets não convencionais.

**Evite o manuseio excessivo,
especialmente durante a troca de
pele.**